

Veículo: Gazeta Online

Data: 10/06/2019

Link: <https://www.gazetaonline.com.br/noticias/cidades/2019/06/ufes-vai-fechar-o-ano-devendo-r-30-milhoes-diz-reitor-1014184830.html>

Ufes vai fechar o ano devendo R\$ 30 milhões, diz reitor

Dos R\$ 70 milhões do orçamento de custeio aprovados para o ano, R\$ 26 milhões já foram empenhados (estão comprometidos com o pagamento de serviços realizados) e R\$ 27 milhões foram bloqueados pelo governo



O corte de verbas imposto pelo **Ministério da Educação (MEC)** às instituições federais de ensino em todo o país vai deixar um rombo nas contas da **Ufes** de R\$ 30 milhões. Essa é a estimativa de déficit da universidade no final do ano, caso os recursos previstos para custeio (luz, água, segurança, manutenção) no orçamento de 2019 não sejam liberados pelo governo federal.

O levantamento foi apresentado pelo reitor Reinaldo Centoducatte, **durante audiência pública no teatro universitário**, na tarde de segunda-feira (10), que reuniu ainda representantes do Ifes e do **Ministério Público Federal (MPF)** no Estado.

Dos R\$ 70 milhões do orçamento de custeio aprovados para o ano, R\$ 26 milhões já foram empenhados (estão comprometidos com o pagamento de serviços realizados) e R\$ 27 milhões foram bloqueados pelo governo. Então, o saldo é de R\$ 17 milhões, mas a despesa projetada até o final do ano é de R\$ 47 milhões. Assim, ficam faltando R\$ 30 milhões para fechar a conta.

Centoducatte, no entanto, ressalta que não quer trabalhar com "projeção de derrota" e, por isso, não está no seu planejamento de curto prazo onde poderá fazer os cortes. "Trabalho para reverter esse quadro e com escala de prioridade; uma delas é a manutenção da assistência estudantil", aponta. Em 2018, 6.050 alunos recebiam algum tipo de auxílio da Ufes.

No **Ifes**, segundo o reitor Jadir Pela, a assistência estudantil também tem atenção especial, mas ele reconhece que, em alguma medida, esse serviço pode ser afetado com os cortes na instituição, o que levaria, inclusive, à evasão de alunos.

O bloqueio total de despesas do MEC é de R\$ 5,8 bilhões. Considerando as universidades e institutos federais, o corte foi de R\$ 1,7 bilhão - 24,84% dos gastos não obrigatórios (discricionários) e 3,43% do orçamento total das federais. Mas esse percentual varia em cada instituição. Na Ufes, o corte de 33% nos gastos não obrigatórios ocorreu em cima dos R\$ 99,4 milhões de custeio, capital e emendas parlamentares, resultando no bloqueio de R\$ 33,2 milhões. No Ifes, foi de 37,8%, ou R\$ 24,6 milhões. **Não é possível cortar pessoal.**

LIBERAÇÃO

Em meio às mobilizações para evitar que os cortes se confirmem, ontem Ufes e Ifes conseguiram que outra parcela de recursos a que têm direito, e que poderia ser liberada só no final do ano, fosse desbloqueada a partir de um articulação da senadora **Rose de Freitas**, que conseguiu uma audiência entre o ministro Abraham Weintraub e os reitores.

> Curso de Direito da Ufes é o que mais aprova no exame da OAB no Brasil

Para a Ufes, foram liberados R\$ 7 milhões. Centoducatte ainda não sabe se, desse recurso, vai precisar tirar R\$ 1,8 milhão para a assistência estudantil. Em caso positivo, o que sobrar não paga tudo de junho. Ainda assim, o reitor comemora a liberação da verba que estava contingenciada.

Já o Ifes, segundo Jadir, vai receber R\$ 6,5 milhões e que servirão para quitar parte das dívidas de maio e também as de junho. Para o restante do ano, sobra o mesmo valor, ou seja, ainda que seja liberado logo, paga as contas de julho e agosto. Em setembro, já vai faltar.

LEIA TAMBÉM



[MPF decide nesta semana se entra com ação para barrar cortes no Ifes](#)

[Cortes na educação: Ufes perde 45 bolsas de mestrado](#)

[Contingenciamento não prejudicou Sisu, diz secretário do MEC](#)